

UNIDADE FALOU MAIS ALTO

Fim da greve

Empregados da Caixa também aprovam proposta específica e da mesa única da Fenaban

FOTOS: THIAGO RIPPER



O MELHOR CAMINHO
Empregados da Caixa se unem aos bancários do BB e dos bancos privados e aprovam a proposta da direção da empresa, pondo fim a dez dias de greve. Almir Aguiar considera a decisão dos funcionários acertada

Em assembleia realizada ontem (27), no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), os empregados da Caixa decidiram aprovar a proposta específica do banco e da mesa única da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Com a decisão, é

o fim de uma greve de dez dias na empresa. Os bancários do Banco do Brasil e dos bancos privados já haviam encerrado a paralisação na última quarta-feira (26).

“Sabemos que a proposta da Caixa não contempla todas as aspirações dos

empregados, mas há avanços nas questões específicas e consolidamos o aumento real de salário na mesa da Fenaban, além de vitórias em cláusulas sociais, nos itens de saúde e segurança. Não valeria a pena insistir numa aventura e correr riscos de a decisão

acabar nas mãos do TST, que, historicamente, tem tomado posições prejudiciais aos trabalhadores. Venceu a unidade da categoria”, avalia o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Confira na página 4 mais detalhes da assembleia e da proposta aprovada na Caixa.

Entenda os detalhes da PLR no Banco do Brasil

Está mantida a regra que desvincula a participação nos lucros do módulo bônus do Novo Sinergia, programa de metas do banco. Pagina 2

Confira como ficam os salários nos bancos privados

Bancários conquistam 7,5% de reajuste salarial, com 2,02% de aumento real. Página 3

ERRATAS

Assembleia do BRB é hoje

Ao contrário do que foi publicado na edição de ontem (27), a assembleia dos bancários do Banco Regional de Brasília (BRB) não foi ontem (27), mas acontece hoje (28), às 12h30, na própria unidade do banco (Rua da Quitanda, 52, Centro). Os funcionários vão decidir sobre a proposta específica do banco.

BANCO DO BRASIL

Na matéria "Assembleia aprova proposta do Banco do Brasil", publicada na edição de ontem, na página 3, erramos no item de reivindicação aprovado pelo funcionalismo. O correto é "redução da trava para comissionados do CABB: reduzir para 12 meses o período mínimo a cumprir para concorrência".

JOÃO SEM BRAÇO

Bancos elevam tarifas

Para driblar a perda de dinheiro com a redução dos juros proposta pelo governo federal, os bancos tentam ganhar com a elevação das tarifas. O aumento de tarifas chega a 191%. O fornecimento de extrato mensal, por exemplo, ficou 50% mais caro. Os dados foram coletados no Banco Central. Dentre os cinco maiores bancos do país, somente a Caixa não registrou aumento de tarifa. O Bradesco foi o que mais apresentou reajustes, em 10 tarifas, com destaque para pagamento de contas utilizando a função crédito em espécie: 89,8%. O Santander e o Itaú elevaram duas tarifas. A presidente Dilma precisa puxar a orelha da direção do Banco do Brasil, que elevou oito cobranças, sendo sete delas acima do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O povo, como sempre, paga a conta da ganância do sistema financeiro.

Banco do Brasil divulga tabela da PLR

FOTO: CLAUDIO FERREIRA



Movimento sindical do BB defende melhor distribuição da participação nos lucros aos caixas e postos efetivos, na lógica coletiva do acordo de trabalho

A negociação da PLR do BB, apresentou uma diferença fundamental: manteve-se a regra anterior,

sem contudo submeter-se ao vínculo do módulo bônus ao novo Sinergia, que estabelece metas individuais. A referência válida atém-se ao resultado do Acordo de Trabalho, de corte coletivo.

O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza (foto), avaliou como positiva o novo enfoque do cálculo da participação nos lucros. "O Sindicato e a Comissão de Empresa (COE-BB) trabalharam com a concepção de que os postos efetivos e os caixas fossem privilegiados na distribuição da PLR. Conseguimos melhorar essa conquista e manteremos a luta para priorizar o esforço coletivo das agências, onde se concentra o maior contingente de trabalhadores, em detrimento da valorização individual como quer o banco", disse.

Grupamentos (PLR Total)

Nome	Qtd. Salários	Frequência
RF Especial	3	12
RF 01 e 02	3	232
RF 03	2	276
Primeiros Gestores Rede	1,57	5.143
Primeiros Gestores Demais	1,57	93
Demais Gestores Rede	1,34	1.436
Demais Gestores Demais	1,34	1.211
Analistas e Assessores RF 04	1,34	160
Gerência Média Rede	1,31	24.053
Gerência Média Demais	1,31	2.896
Analistas e Assessores RF 05 e 06	1,3	3.506
Demais Comiss. e Pesquisadores	1,26	28.694
Não Comissionados		49.862
Público alvo		117.574

Parâmetros

Fenaban Fixa:	495,26
Fenaban Variável:	45,00 (% Sobre Paradigma)
BB Fixa:	1.890,19 (4% L.L. / freq.)
BB Variável (ATB):	Qtd. Sal. x Paradigma - Fenaban - BBFixa

Valores por Cargo

	Fenaban	BB Fixa	Total	Qtd.Sal.
Escriturário:	1.413,41	1.890,19	3.303,60	1,62
Caixa Executivo:	1.784,78	1.890,19	3.674,97	1,28

REPOSIÇÃO SALARIAL

Aumento real é superior ao do ano passado

Bancários conquistam 7,5% (2,02%). De 2004 a 2012 categoria já acumula 79,9% de aumento, sendo quase 16% de ganho real

A greve de nove dias dos bancários (dez dias na Caixa) garantiu avanços importantes. Uma das principais vitórias da categoria é o aumento real de salário, que este ano é superior ao de 2011: 2,02% contra 1,5% do ano passado. O reajuste de 7,5% pode não parecer relevante, mas a recomposição salarial da categoria garantiu, nos últimos anos, uma importante recuperação do poder de compra. De 2004 a 2012, os bancários acumulam quase 80% de aumento, sendo cerca de 16% de ganho real.

“É claro que nosso desejo é sempre conquistar um aumento ainda melhor. Mas graças a nossa mobilização estamos entre as categorias que consolidaram o aumento real, que impede a deterioração dos salários frente à inflação. É uma campanha vitoriosa”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

PISOS CRESCEM

Outra importante conquista da categoria é a elevação dos pisos

de ingresso, que cresceu 8,5% (2,95% de aumento real). “A valorização do salário inicial de quem ingressa na categoria bancária é uma vitória histórica. É importante ressaltar que os reajustes também refletem no 13º salário, férias e Fundo de Garantia”, destaca a vice-presidente, Adriana Nalesso. Os tíquetes e o auxílio-alimentação, inclusive a 13ª cesta, também aumentam 8,5%.

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) também apresenta melhorias. A parte fixa foi reajustada em 10%. Assim, a PLR corresponderá a 90% do salário mais R\$1.540. O valor adicional, que corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido dos bancos, também foi reajustado em 10%, passando de R\$2.800 para R\$3.080, creditado sem desconto dos programas próprios de remuneração e acima dos tetos da regra básica. Confira no quadro como fica o seu salário com o novo reajuste e os novos pisos.

Como fica o seu salário (R\$)			
Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
1.400,00	8,50%	1.519,00	119
1.900,36	8,20%	2.056,89	156,53
2.170,00	8,50%	2.354,45	184,45
2.500,00	7,50%	2.687,50	187,5
3.000,00	7,50%	3.225,00	225
3.500,00	7,50%	3.762,50	262,5
4.000,00	7,50%	4.300,00	300
4.500,00	7,50%	4.837,50	337,5
5.000,00	7,50%	5.375,00	375
6.000,00	7,50%	6.450,00	450
7.000,00	7,50%	7.525,00	525
8.000,00	7,50%	8.600,00	600

Pisos após 90 dias de trabalho nos bancos privados (R\$)				
Cargo	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Aumento Real
Escriturário	1.400,00	1.519,00	8,50%	2,95%
Caixa/Tesoureiro	1.900,36	2.056,89	8,24%	2,70%
1º Comissionado	2.170,00	2.354,45	8,50%	2,95%

Fonte: Seeb/SP

DIREITO DE GREVE FOI GARANTIDO

Sindicato obtém, mais uma vez, vitória contra os interditos dos bancos

O Sindicato, através do Departamento Jurídico, conseguiu vencer novamente a estratégia dos bancos de tentar coibir a greve através do uso indevido e indiscriminado dos interditos proibitórios. Durante os nove dias de paralisação, três bancos entraram com pedidos de interdito: HSBC, Santander e Itaú-Unibanco.

“A resposta do Sindicato a esta estratégia descabida dos bancos para impedir a greve é fundamental para garantir este direito constitucional dos trabalhadores”, comenta a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno.

Confira abaixo as situações, caso a caso.

HSBC - A Juíza da 56ª Vara do Trabalho, Rosane Catrib, indeferiu o pedido de liminar.

Santander - O banco entrou com uma ação solicitando liminar, porém o juiz titular da 6ª Vara do Trabalho, Helio Monjardim, não examinou o pedido, portanto não houve decisão da liminar. O banco, logo em seguida, entrou com um pedido de mandado de segurança contra o juiz, porém o juiz relator que foi convocado para examinar a questão, Bruno Louzada, vai extinguir o processo por entender que, neste caso, não cabe um mandado de segurança.

Itaú-Unibanco - A juíza da 58ª Vara do Trabalho,



A diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno destaca a importância da resposta do Sindicato contra os interditos proibitórios para garantir o direito de greve da categoria

Evelyn Correa de Guama Guimarães, deferiu uma liminar favorável à ação de interdito proibitório do banco, mas como esse assunto já estava na 6ª Vara, aos cuidados do juiz Helio Monjardim, o Sindicato entrou com um mandado de segurança alegando

que uma ação da mesma matéria já estava em outra vara, e que a juíza deveria ter remetido o processo para a mesma. Também foi questionada a decisão de que as agências deveriam ser abertas com o uso de força policial e aplicação de multa.

Apesar do Sindicato não ter conseguido o deferimento da liminar no mandado de segurança, houve um despacho do desembargador Bruno Louzada que assegurava o direito de greve. Ele também indeferiu a correção da decisão liminar em que se fala sobre o uso de força policial e a aplicação de multa, pois entendeu que o assunto não era matéria para mandado de segurança.

Entenda o que é um interdito

Interdito proibitório é uma ação judicial que visa repelir algum tipo de ameaça à posse ou patrimônio de uma pessoa física ou jurídica. Os bancos utilizam este artifício para tentar impedir a greve dos bancários, o que não tem fundamento, pois o movimento grevista da categoria é pacífico, ordeiro e jamais ameaçou a propriedade dos bancos.

Assembleia aprova acordo com a Caixa

FOTOS: THIAGO RIPPER

Em assembleia ontem (27/9), no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), os empregados da Caixa Econômica Federal aprovaram o acordo proposto pela empresa e a suspensão da greve, que durou 9 dias. Ao defender a proposta, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, frisou que o acordo traz conquistas importantes, obtidas graças à força da greve. “Mas chegamos a um momento que a pressão da paralisação não faria mais a Caixa avançar”, afirmou.

Representante do Rio de Janeiro na Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Ricardo Maggi disse que seria uma irresponsabilidade o Rio optar pelo isolamento e manter-se em greve, quando quase todas as bases já haviam aprovado o acordo. “Foi acertada e madura a decisão da assembleia de seguir a orientação do Comando Nacional dos Bancários e do Sindicato de aprovar o acordo e suspender a paralisação”, argumentou.

FENABAN

O acordo prevê que a Caixa seguirá a Convenção Coletiva de Trabalho assinada com a Fenaban. O reajuste será de 7,5% (2% de aumento real) sobre todo o plano de cargos e salários e funções gratificadas. Com o índice, o salário de ingresso (piso) passa a ser de R\$ 1.919, 26,33% acima que o da Fenaban, que será de R\$ 1.519. O auxílio-refeição e a cesta-alimentação serão corrigidos em 8,5%, passando para R\$ 472,15 e R\$ 367,90, respectivamente.

A PLR passa a ser de 90% do salário mais R\$ 1.540 fixos (aumento de 10%), com teto de R\$ 8.414,34, mais adicional de 2% sobre o lucro líquido. A Caixa pagará, como fez ano passado, uma PLR social de 4% do lucro líquido, distribuído igualmente entre os empregados. A PLR social será creditada juntamente com a primeira parcela da PLR da

Convenção Coletiva de Trabalho, 10 dias após a assinatura desta.

DESCOMISSONAMENTO

Pelo acordo, a Caixa se comprometeu a estabelecer critérios para descomissionamentos em funções gratificadas, com a colaboração dos sindicatos, o que acabaria com a utilização desta prática como instrumento de assédio. Hoje, a retirada da função é feita de forma arbitrária. Os critérios serão conhecidos até 31 de março. Outro item importante foi a garantia da contratação de mais sete mil funcionários até dezembro de 2013. A empresa irá elaborar um plano de ação, também até 31 de março, para resolver definitivamente os graves problemas de segurança, saúde e condições de trabalho dos tesozeiros.

Outro compromisso assumido pela empresa foi a implantação de um login único para impedir que o empregado seja forçado a trabalhar após marcar a saída do sistema de ponto. A CEF



Almir Aguiar discursa durante assembleia da Caixa. O Sindicato considera que a proposta não é a dos sonhos dos empregados, mas a que foi possível na campanha deste ano

comprometeu-se a aumentar em mais 3.230 o número de bolsas de estudo este ano, reduzir de 100 para 70 horas de treinamento a exigência para a

promoção por mérito e a formar um grupo de trabalho, 30 dias após a assinatura do acordo, para estudar melhorias no plano de saúde.

Proposta Caixa						
Quanto o bancário deve receber de antecipação da PLR (R\$)						
Salário	PLR Fenaban			Adicional	PLR Social	Antecipação Total
	Regra Básica		Total			
	54% salário	Fixa (60%+R\$ 1.540)				
1.962,95	1.059,99	924,00	1.983,99	639,38	1.278,75	3.902,12
2.000,00	1.080,00	924,00	2.004,00	639,38	1.278,75	3.922,13
2.500,00	1.350,00	924,00	2.274,00	639,38	1.278,75	4.192,13
3.000,00	1.620,00	924,00	2.544,00	639,38	1.278,75	4.462,13
3.500,00	1.890,00	924,00	2.814,00	639,38	1.278,75	4.732,13
4.500,00	2.430,00	924,00	3.354,00	639,38	1.278,75	5.272,13
5.000,00	2.700,00	924,00	3.624,00	639,38	1.278,75	5.542,13
6.000,00	3.240,00	924,00	4.164,00	639,38	1.278,75	6.082,13
7.000,00	3.780,00	924,00	4.704,00	639,38	1.278,75	6.622,13
8.000,00	4.320,00	924,00	5.048,60	639,38	1.278,75	6.966,73